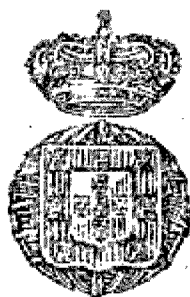


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 11 DE JUNHO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Napoles 19 de Fevereiro.

A POPULAÇÃO de Napoles em 1815 era de 330,458 almas; a 31 de Dezembro de 1816 tinha de mais 3472 individuos.

Eis aqui por miúdo: individuos do sexo masculino, 154,543; do sexo feminino, 175,209; nascimentos, 12,305; mortos, 13,021; estrangeiros mortos em Napoles, 2458. Entre os mortos se notarão 4044 individuos de menos de 1 anno; 3430 de mais de 60; 30 de mais de 100, sendo mulheres 18. Entre estas Madame Rosseau, de Paris, e Rosa Capeto, de Napoles, morrerão de idade de 110 annos. Em 1816 o numero de estrangeiros chegados a Napoles era mais 8428 do que em 1815. Casamentos 2458.

Napoles 27 de Fevereiro.

Em hum periodico desta Capital se lê o seguinte: "Em Udina mordeo hum cão damnado hum homem, e em vez de lhe darem o medicamento, que lhe tinha receitado o Facultativo, fizeram lhe beber por equivocação huma grande quantidade de vinagre, e curou-se a hydrofobia. Noticioso hum Medico de Padua deste acontecimento, provou o mesmo remedio em hum hydrofobo, que se achava no hospital daquella Cidade, fazendo-lhe tomar huma libra de vinagre pela manhã, outra ao meio dia, e a mesma quantidade ao anoitecer, e se curou pronta e perfeitamente o damnado. Seria mui conveniente que os nossos Medicos fizessem experiencias com este remedio, que parece tem a maior efficacia para curar huma das mais terriveis enfermidades."

Madrid 10 de Março.

Os bens de D. Manoel Godoy, Principe da Paz, estão ainda sequestrados. São vendidos em has-

ta publica por conta do estado, á deligencia da junta da divida publica, da qual o Governo quer fazer hum cofre de amortisação.

O Rei tem nomeado o Brigadeiro D. Miguel de Castro, Capitão General da Provincia de Jucatan na America, e muitos outros Officiaes para diversos empregos naquella parte das nossas Colonias.

Roma 8 de Março.

Hontem á tarde chegou a esta Capital D. Pedro Cevallos, Embaixador do Rei de Hespanha na Corte de Napoles.

Londres 25 de Fevereiro.

O Bill para a suspensão do Acto de Habeas Corpus foi adoptado pela Camara dos Lords, na sessão de hontem, com huma maioria de 115 votos contra 35. O Duque de Sussex fallou e votou contra o Bill (o que admira), e o Duque de Gloucester a favor.

Na Camara dos Communs propoz no mesmo dia Lord Castlereagh: 1.º Suspende o Acto de Habeas Corpus; 2.º estender o Acto de 1795, para a segurança da pessoa de S. M., a S. A. R. o Principe Regente, como exercendo as funções da Soberania; 3.º reunir em hum só Acto as medidas do Acto de 1795, relativas aos ajuntamentos tumultuosos ás sociedades deliberativas, e ás medidas do Acto, que declara a illegalidade de todas as Sociedades ligadas por juramentos secretos, ou que fraternisam, nas diversas partes do Reino; 4.º ordenar as disposições, que se julgarem mais efficazes para punir com o maior rigor toda e qualquer tentativa, que tenha por alvo induzir soldados ou marinheiros para alguma associação seja qual for, ou subtrahi-los ás obrigações do seu estado. — Propoz Lord Castlereagh se deliberasse primeiro sobre o Bill relativo aos ajunta-

mentos tumultuosos, e ás assembéas sediciosas. — Depois de huma longa discussão, e de hum discurso de Mr. Canning que foi applaudido por toda a Camara, foi adoptado este Bill com huma maioria de 176 votos contra 14. Quando se levantou a sessão era já meia hora depois da meia noite...

Está finalmente suspendido o *Habeas Corpus*, e estão prohibidas as assembéas sediciosas. He seguramente hum acto de bastante ponderação, e mui penoso o suspender este grande propugnaculo da liberdade *Britannica*: mas quem dá motivo a isto? quem obriga a tomar esta medida, de que tantos se queixão? Aquelles, que põe no numero dos meios de reforma a traição, a blasfemia, e o assassinio; aquelles, que nos dizem que a Igreja, e a prosperidade legitima são males (tão facil he o juizo humano de se perverter, e de imaginar delirios!); aquelles que se servem dos direitos, que a Constituição confere para procurarem destrui-la; que representão o Parlamento como hum flagello; que fulminão com o mesmo anathema as leis, os Juizes, e os Jurados; porque tal gente o que não quer he freio algum ás suas desordens, e á sua ambição. Eis aqui portanto os homens, em que o povo Inglez deve fazer cahir toda a sua indignação, pois elles são os que impõe as duas Camaras o penoso dever de declarar que as leis existentes não bastão para manter a publica tranquillidade.

Lista do Lloyd.

O navio *Princesa de Galles*, que se fez á vela de *Bath* (*Massachusetts*) chegou á habia de *Montago* (*Jamaica*) a 23 de Janeiro passado, depois de ter sido atacado por hum corsario de *Venezuela*, cujo Commandante informou o Capitão *Syms* que o seu navio fazia parte da esquadra do Almirante *Brión*, e que o Almirante se tinha feito á vela poucos dias antes com huma expedição destinada para a ilha de *Atargarita*.

Paris 23 de Fevereiro.

Huma Senhora, cujo marido exerce em *Paris* hum lugar publico muito honroso, acaba de dar mais hum exemplo dos funestos extremos, a que a paixão do jogo arrasta muitas e muitas vezes as pessoas, que tem a desgraça de se darem a este vicio. Esta Senhora entrou a 20 deste mez no escritorio do marido, e lhe disse: "Senhor, são me precisos 400 francos (160 mil cruzados). Tenho contrahido huma divida de honra, e se me não habilitaes a pagalla, só a morte me poderá salvar da infamia." O marido respondeu, que não formava a mesma idéa das dividas de jogo; que já tinha pago muitas dessas, que ella chamava suas dividas de honra; que demais disso os seus fun-

dos lhe não permittião pagar mais esta. Então ella, depois de se entregar a todo o excesso de uma desesperação, sahio da casa, encaminhou-se ao rio, e, lançando-se de cima de huma ponte, foi cahir sobre hum feixe de lenha, que hia pela agua abaixo, onde logo espirou.

Paris 5 de Março.

A Cidade de *Paris* se ha de em breve enriquecer com quatro estatuas colossaes; a de *Henrique IV.*, de bronze, executada por Mr. *Lemot*, e destinada ao terreiro da *Ponte Nova*. Este grande modello está acabado: os Principes honraram com a sua presença a Officina do Artista. A de *Luiz XIII.*, de marmore, para a *Praça Real*, será executada por Mr. *Carlos Dupaty*. A de *Luiz XIV.*, tambem de marmore, para a *Praça das Victorias*, está em meio, e he feita por Mr. *Bossio*; e a de *Luiz XV.*, para a *Praça* deste nome, está confiada ao cinzel do sabio Mr. *Castellier*.

Francforte 16 de Fevereiro.

A importancia das mercadorias e generos exportados de *Riga* no anno passado monta a 27 milhões de rublos. Só para *Hamburgo* sairão effectos no valor de 345:632 rubl., para *Bremen* de 471:194., e para *Lubeck* de 955:828.

O Imperador da *Russia* animado dos mais vivos desejos de promover a prosperidade dos seus Estados, tem ordenado que mensalmente se lhe dê conta de todas as obras, que se publicarem na Europa, que de algum modo interessem a causa publica. Estas informações, que devem abraçar a Sciencia politica, a Economia politica, a Arte militar, a Instrução publica, &c. passarão depois aos respectivos Ministerios. O Conselheiro d'Estado *Kotzebue* está encarregado da redacção das Memorias scientificas.

Baixo Elbo 5 de Março.

Huma carta de *Berlim* affirma que o novo plano de finanças está completo, e que se funda no principio de introduzir hum imposto sobre as terras inteiramente uniforme por todo o Reino, de *Memel* até o *Moselle*. Este imposto se ha de estender a todas as especies do Estado Real, comtantoque seja propriedade immovel, como se chama em *Allemanha*. Seu producto annual liquido deve tomar-se por base da contribuição annual, que se fixará pelo producto medio dos ultimos dez annos. Deste liquido, deve pagar-se hum oitavo como imposto annual, que se calcula tender 20 milhões de dollars, a seis dollars por huma libra esterlina. Como o Governo tem a sabida tenção de introduzir primeiro hum igual imposto em todo o Reino, parece que hayerá huma base de represen-

esção uniforme; de maneira que a escolha dos Deputados seja regulada por alguma, lei e da mesma maneira para as Cidades, que para o campo de *Koningsberg* até *Treves*.

Acerca da organização dos synodos, se affirma que o Rei approvou as propostas feitas pelos Comissarios nomeados ha dois annos para este fim. Em cada provincia se formará hum synodo provincial, e se lae porá á frente hum superintendente geral; o elero se ajuntará em epochas determinadas em hum synodo provincial, e todos os superintendentes geraes se ajuntarão em *Berlim*, e celebraráo o synodo do Reino. O que este resolver, em materia de culto, he lei, com approvação do Rei; e ha de estar inteiramente sujeito ao Rei, e não como até agora, a alguma repartição ministerial.

Relação das pessoas que entregarão no Real Erario Donativos gratuitos, &c. continuada no N.º precedente.

<i>Transporte</i>	138:960:770
Francisco Ignacio da Silva	12:800
João Fernandes Lopes	40:000
Guilherme Midosi	100:000
Domingos Gomes Duarte	100:000
Carlos José dos Reis Gama	40:000
Manoel de Souza Alecrim	100:000
O Tenente Coronel Luiz de Moura Accioli	100:000
O Bispo Eleito de Maliapor	50:000
O Primeiro Escriuario do Erario, José de Rezende Costa	100:000
O Capitão João Ferreira Tinoco	400:000
Os Religiosos do Mosteiro de S. Bento	2:000:000
O Capitão Luiz Duarte Monteiro	40:000
O Criado de Sua Magestade, José Ignacio Pereira	20:000
O mesmo Anonimo, que em 9 de	

142:423:570

<i>Transporte</i>	142:423:570
Abril entrou com	2:000:000
O Marechal Antonio José da Franca e Horta	5:000:000
O Conego Duarte Mendes de Sampaio Fidalgo	200:000
O Criado de Sua Magestade, José Antonio da Silva	50:000
O Coronel Custodio Moreira Lirio, para pagamento dos soldos de hum mez para 100 praças de Infantaria da Expedição, que foi para Pernambuco, além do que houverem de vencer por tempo de hum anno	24:000
O Capitão Manoel Moreira Lirio, para o pagamento dos soldos de hum mez para 50 praças de Infantaria da dita Expedição, e o mais como acima	300:000
O Tenente Antonio Moreira Lirio, para os soldos de hum mez para 20 praças da dita Expedição, e o mais como acima	150:000
O Cirurgião Mór dos Exercitos e Armadas Fr. Custodio de Campos e Oliveira, metade dos vencimentos de hum mez, que cobra pela Thesouraria Geral das Tropas, continuando por tempo de hum anno	60:000
O Ouvidor da Capitania do Espirito Santo José de Azevedo Cabral	45:830
O Official Maior effectivo da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra Camillo Martins Lage	400:000
E tudo o mais, que as suas faculdades lhe permittirem, logo que seja necessario.	100:000
O Official Maior da dita Candido Lazaro de Moraes	50:000

(Continuar-se-ha.)

148:803:400

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 6 do corrente. — (Nenhuma Entrada.)
Dia 7 dito. — *Bahia e Capitania*; 27 dias; S. S. João Despique, M. Francisco Coelho de Aguiar, C. ao M., sal, amarras e louça. — *Bahia*; 13 dias; S. Fenis, M. Francisco da Cunha Bitancourt, C. ao M., amarras, louça e estopa. — *Monte Video*; 14 dias; S. Andorinha, M. José de Mattos Marques, C. ao M., cabros. — *Iba Grande*; 2 dias; L. Conceição e S. Francisco de Paula, M. José Ferreira, C. ao M., caffè e farinha. — *Mangaratiba*; 1 dia; S. José,

M. Domingos Lopes da Silva, C. a Sebastião Marcellino, arroz e caffè. — *Parati*; 9 dias; L. Bom fim, M. José Joaquim, C. a José Joaquim de Faria Campos, agoardente e farinha.
Dia 8 dito. — *Cabinda*; 34 dias; B. Reino do Brazil, M. José Joaquim Fogaça, C. a José Ignacio Paz Vieira, escravos. — *Iba Grande*; 2 dias; S. Especulador, M. José Francisco Pantalhão, C. a Antonio José Leite Lobo, cal. — *Parati*; 2 dias; L. Espirito Santo, M. Roque José da Silva, C. ao M., agoardente e farinha.
Dia 9 dito. — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 6 do corrente. — Bahia; B. All. Elisa Amalia, M. Alberto Keevinhusen, assucar. — Campos; L. Conceição, M. José Caetano da Silva, lastro.

Dia 7 dito. — Rio Grande; B. Novo Despique, M. Felício José da Silva, vinho, e agoardente.

Dia 8 dito. — Moçambique; B. Pastora de Lima, M. Euzebio José da Cunha, varios generos. — Campos; S. S. Anna e S. José, M. Joaquim José Pereira, sal.

Dia 9 dito. — Costa de Malabar; G. Europa, M. Antonio da Luz, lastro. — Dia; B. Pujante, M. Desiderio Manoel da Costa, lastro. — Gruparim; L. Conceição, M. Manoel Machado, lastro.

A V I S O S.

Constando á Junta Directoria da Regia Officina Typographica e Real Fazenda, as cartas de jogar o insupportavel abuso, com que algumas Estanqueiros tem ousado vender cartas por maiores preços do que lhes hão sido taxados: o que além de atropellar os principios da boa fé, cede em grave prejuizo do Publico: ao mesmo tempo que outros com malignidade não menos culpavel as offerecem por preços inferiores ao de referida taxa, com manifesto ataque aos legitimos interesses dos outros Estanqueiros, que se acharião burlados em seus contractos, se outrem podesse concorrer com elles debaixo de melhor condição no mercado; por isso cumpre a esta Junta Directoria, em desempenho das obrigações de seu cargo o declarar, como pelo presente Aviso declara e faz publico, que a ninguem he licito alterar os preços da referida taxa, para cujo estabelecimento ella tem maduramente combinado os interesses do Publico com os da Real Fazenda, e até com os dos mesmos Estanqueiros. E por tanto prohibe a todos e a cada hum destes o alterarem para mais ou para menos os preços da mencionada taxa: sob pena de perdimento do seu Privilegio por esse só facto, ficando depois d'elle sujeitos ás penas, que pelas Leis destes Reinos estão comminadas ás pessoas, que sem aquelle Privilegio venderem cartas nacionaes ou estrangeiras. E para mais prontamente atalhar semelhantes abusos prohibe esta Junta debaixo da mesma pena de dimissão aos ditos Estanqueiros o venderem de hora em diante cartas, que não sejam com os preços impressos sobre as capas dos baralhos: devendo cada hum dirigir-se ao Administrador geral da venda na respectiva Capitania; para lhe fornecer capas mudas dos competentes preços, para os baralhos, que sem elles estiverem encapados: ou para trocar estes por outros, que os tenham.

Na loja da Gazeta se acha *Collecção completa de todas as Leis, desde 1755 até no presente*, 9 vol. de fol. por 164\$800: *Systema dos Regimentos Reaes*, fol. 6 vol. por 80\$000: *Ordenações do Reino com os Reportorios*, edição de fol. 5 vol. por 62\$000: a mesma obra edição de Coimbra, em 4 vol. 32\$000: *Assentos de Supplicação*, 1 vol. 6\$400: *Collecção de Leis Extravagantes*, 1 vol. 8\$000: *Código Affonsino*, 5 vol. 24\$000: *Código Manuelino*, 3 vol. 16\$000: *Vauquerre Practica Judicial*, fol. 16\$000: *Ferreira Practica Criminal*, fol. 12\$800: *Caminha de Libellis*, fol. 4\$800: assim como hum grande sortimento de livros Juridicos, cujo catalogo se pôdo ver na mesma loja.

Nos dias 17, 18 e 19 do corrente *Brown Watson e Comp.*, moradores na casa N.º 15, na rua das *Violas*, fazem venda em leilão á porta da Alameda, do Bergantim *Autazona*, vindo proximoamente de *Buenos Ayres*, do lote de 1\$400 arrobas, que se acha fundeado junto ao *Trapiche do Sal*; toda a pessoa que antes destes dias dezejar ver a lista dos seus pertences, dirija-se á dita sua casa.

Pelo Juizo d'Orfãos se vende, ou remata desde o dia 7 do corrente em diante hum terreno com bemfeitorias, na rua dos *Barbonios*, com frente para o *Passeio*, que parte com o Conselheiro *José Egidio*, quem o quizer poderá hir á praça dos Orfãos.

Na rua de *S. Pedro*, armazem N.º 25, ha para vender fazendas de *Bengalla e Malabar*.

Quem quizer comprar o Bergantim *S. José Deligente*, vindo proximoamente do *Rio Grande*, falle com *José de Carvalho Ribeiro*, no escriptorio de *Joaquim Pereira de Almeida Companhia*, na rua *Direita* N.º 52.

Constando a *Miguel Ferreira Gomes*, negociante desta praça, e morador na rua do *Sabão* N.º 35, que em casa do Correio *Thomas Soares*, se foi descontar huma letra firmada com o seu nome, que se verificou ser falsa, e foi retirada, faz saber que todas as pessoas, que tiverem letras, em que elle seja por qualquer modo contemplado, ou tiverem a sua firma, devem apparecer no seu escriptorio para se examinar, e contra assignar, ficando as que assim não apparecerem suspeitas de falsas, para não produzirem effeito algum contra elle. *Rio de Janeiro* 24 de Maio de 1817.

Vende-se hum preto bom official de *Carpinteiro, Serrador e falquejador*, quem o quizer falle no *Campo de Santa Anna*, junto ao N.º 93.